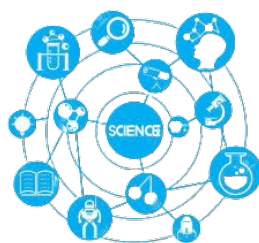




Candidatura ao Conselho de Faculdade
da Faculdade de Ciências e Tecnologia
Universidade NOVA de Lisboa

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA CANDIDATURA

Escola Inclusiva



pessoas, ambiente, ciência, tecnologia e vida

2025-2029



Visão

Acreditamos numa FCT verdadeiramente inclusiva, onde cada pessoa — seja docente, não docente, investigador ou estudante — tem um papel essencial no progresso pedagógico, científico e social da NOVA FCT. Para concretizar esta visão, é indispensável garantir condições de trabalho e estudo que sejam justas, dignas e estimulantes. Só assim cada um poderá aplicar plenamente os seus conhecimentos, competências e criatividade ao serviço da Escola e da sua comunidade académica. Este percurso exige não apenas uma escuta ativa e sensível às especificidades e desafios das diferentes áreas científicas, mas também um compromisso firme com a ética, a clareza e a transparência institucional.

Defendemos uma cultura de governação onde a informação seja acessível, os critérios de decisão sejam claros, e a prestação de contas seja uma prática regular, respeitando os princípios da equidade, do mérito e da integridade. Este compromisso deve aplicar-se não apenas ao Conselho de Faculdade, mas a todos os órgãos da NOVA FCT— departamentos, centros de investigação, laboratórios associados e demais unidades institucionais.

É igualmente prioritário reconhecer e valorizar o trabalho académico em todas as suas dimensões, incluindo o ensino, a investigação, a gestão, a inovação e a interação com a sociedade — pilares que sustentam uma universidade moderna e relevante.

Acreditamos que a colaboração entre todos os membros da comunidade é essencial para consolidar uma NOVA FCT mais forte, inovadora e preparada para enfrentar os desafios do presente e do futuro com responsabilidade e visão estratégica.

Comprometemo-nos a trabalhar por:

- Uma governação ética, clara e transparente em todos os níveis institucionais;
- Uma representação participada, justa e informada nos órgãos colegiais;
- A valorização real do trabalho académico e científico;
- O incentivo ao diálogo, à colaboração interdisciplinar e à inovação contínua;
- A defesa de condições de trabalho estáveis, motivadoras e baseadas no mérito;
- Oferta educativa adaptada aos desafios sociais das próximas décadas;
- Um ensino moderno, inclusivo, e com qualidade.

Com ética, excelência e compromisso coletivo, acreditamos que juntos podemos construir uma NOVA FCT mais justa, mais forte e mais preparada para cumprir a sua missão ao serviço do conhecimento, da ciência, e da sociedade.



Objetivos

- Promover a valorização da diversidade de competências e saberes existentes na NOVA FCT, através de iniciativas que reconheçam e integrem aquilo que cada um de nós tem de melhor, contribuindo para uma comunidade verdadeiramente inclusiva, colaborativa e representativa.
- Promover a visibilidade e as valências pedagógicas, científicas, e institucionais já existentes na Faculdade, por vezes subvalorizadas, criando condições para que possam contribuir plenamente para o desenvolvimento e prestígio da NOVA FCT.
- Promover um diálogo permanente com toda a comunidade académica, assegurando que as decisões sejam tomadas com base na escuta activa, na participação informada e no respeito por todas as vozes da Escola.
- Assegurar, com responsabilidade, ética e rigor, o cumprimento das competências atribuídas ao Conselho de Faculdade, nos termos do artigo 23.º dos Estatutos da NOVA FCT (publicados no Diário da República, n.º 131, de 8 de Julho de 2022), nomeadamente, zelar pela eleição de um Diretor com compromissos com a nossa agenda, estar atento a eventuais reformas dos estatutos em seguimento de alterações legislativas.

Propostas Concretas para Mandato

A nossa proposta inclui compromissos claros e exequíveis, em linha com as competências do Conselho de Faculdade, que contribuam para uma NOVA FCT mais transparente, participativa, ética e orientada para a excelência.

1. Melhorar os canais de comunicação entre a Direção e a comunidade académica

O Conselho de Faculdade deve assumir um papel ativo na promoção de uma comunicação mais regular, transparente e acessível. Propomos que se:

- Tornem públicas as atas e seus anexos assim que aprovados.
- Efetue um debate aberto à comunidade da FCT sobre as atividades da Direção e se efetue um balanço anual de actividades da Direção,
- Zele por uma maior transparência nas decisões tomadas.
- Implemente plataformas abertas e intuitivas para acesso à informação, melhor organização e participação da comunidade.



2. Apoiar a criação de um Observatório de Práticas Académicas

Proposta de um grupo permanente, com representação transversal, que:

- Recolha dados sobre carga letiva, investigação, gestão, condições de estudo e materiais e equilíbrio carreira/vida.
- Identifique desigualdades e proponha medidas corretivas.
- Produza recomendações para condições de trabalho justas e sustentáveis.

3. Reforçar o papel do Conselho na monitorização da aplicação dos Estatutos e regulamentos

- Avaliação periódica da aplicação efectiva dos Estatutos.
- Reforço da transparência em concursos, distribuição de serviço e avaliação.
- Verificação dos direitos e deveres dos órgãos de gestão.

4. Estimular o debate estratégico sobre o futuro da NOVA FCT

- Sessões abertas sobre: internacionalização, sustentabilidade, inovação pedagógica, ligação à sociedade.
- Contribuição para um documento de visão estratégica a 10 anos.

5. Maximizar a participação dos docentes e investigadores nos órgãos e comissões da Faculdade

- Promover a participação alargada e equilibrada nos órgãos colegiais e comissões institucionais, assegurando que diferentes perfis, departamentos e níveis de carreira estejam representados.
- Propor mecanismos que evitem a acumulação excessiva de cargos em uma só pessoa, respeitando os princípios de rotatividade, renovação e partilha de responsabilidades.
- Incentivar uma cultura de envolvimento ativo e informado, com maior transparência nos processos de nomeação ou eleição para cargos e comissões.

6. Valorizar e integrar os investigadores na vida académica da NOVA FCT

- Promover a integração efectiva dos investigadores na estrutura académica da Faculdade, reconhecendo o seu contributo para a excelência científica da instituição.
- Criar mecanismos de transição entre a carreira de investigação e a carreira docente, com base em critérios transparentes, mérito e vontade individual, permitindo igualmente o percurso inverso.
- Propor que os investigadores possam apresentar-se a processos internos de auto-propositura para progredir na carreira de investigação.



- Reforçar a dignificação da carreira de investigação, com linhas de apoio estruturadas, participação em decisões académicas e visibilidade institucional.

7. Criação de uma bolsa de especialistas nacionais e internacionais para júris de concursos de docentes e investigadores

Propõe-se, em articulação com o Conselho Científico, a criação de uma bolsa de especialistas nacionais e internacionais, organizada por áreas disciplinares, destinada à constituição de júris de concursos académicos (docentes e investigadores). Esta medida visa garantir maior isenção, diversidade e transparência nos processos de recrutamento e progressão.

Sugere-se que a nomeação dos membros dos júris seja realizada por sorteio dentro da respetiva bolsa de especialistas, assegurando a representação adequada das diferentes áreas científicas da NOVA FCT e evitando a repetição sistemática dos mesmos elementos.

Outrossim, propõe-se que, a maioria dos membros dos júris seja constituída por especialistas internacionais, reforçando o rigor, a imparcialidade e o alinhamento com práticas de excelência internacional. Também se propõe a inclusão de vogais suplentes nos júris de concursos, para eventuais situações de conflito de interesse.

8. Promover a revisão do regulamento da Comissão de Ética da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa.

Propõe-se a subdivisão da atual Comissão de Ética em duas, uma especificamente para a Ética na Prática da Investigação Científica, e outra, uma Comissão de Ética Deontológica, como um órgão colegial consultivo e independente para mediação de conflitos, para regular os assuntos das relações internas da faculdade.

Defende-se ainda que nenhum dos membros da Comissão de Ética possa integrar simultaneamente quaisquer outros órgãos de decisão da NOVA FCT ou da Universidade NOVA de Lisboa, de forma a salvaguardar a independência, imparcialidade e ausência de conflitos de interesse no exercício das suas competências.

9. Promover, em articulação com a Direção, as seguintes melhorias no campus:

- (i) medidas para a melhoria de infraestruturas laboratoriais.
- (ii) o aumento da oferta de residências para estudantes;
- (iii) a colocação de mais bancos de jardim nas zonas exteriores do campus;
- (iv) a ampliação dos espaços de estudo para estudantes, com acesso a salas dedicadas nos diferentes centros do campus.
- (v) a construção de uma nova creche, mais segura, acessível e energeticamente eficiente;